



EPIDEMIOLOGIA DA SÍFILIS NO BRASIL DE 2019 A 2023 E A IMPORTÂNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA SEU CONTROLE

MARIANA PEREIRA DE SOUZA

Introdução: A sífilis é uma patologia causada pelo *Treponema pallidum*, bactéria que penetra no corpo através da pele ou mucosas. A transmissão ocorre principalmente através do contato sexual, mas pode também ser adquirida de mãe para filho durante a gestação ou parto, resultando na sífilis congênita. A sífilis progride em quatro estágios distintos se não tratada - primária; secundária; latente e terciária. O diagnóstico envolve a combinação de avaliação clínica e testes sorológicos (treponêmicos e não treponêmicos). O tratamento de escolha é a penicilina - benzatina, procaína ou cristalina a depender do estágio da doença e da clínica do paciente. **Objetivos:** Realizar uma arguição epidemiológica dos caso de Sífilis no Brasil de 2019 a 2023 bem como as variáveis mais acometidas pela doença e mostrar a importância de políticas governamentais quanto a essa doença. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo e transversal. Os dados foram coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Analisou-se o maior número dos casos com base nas variáveis selecionadas - região do Brasil, faixa etária e sexo. **Resultados:** Foi registrado um total 790.268 de casos de sífilis. O Sudeste foi a região com maior prevalência da patologia com um total de 372.938 notificações. O sexo masculino, com 61,46% dos casos foi o mais acometido pela doença quando comparado com o sexo feminino. O grupo etário mais atingido foi o de indivíduos de 20 a 39 anos com 474.479 infecções nos 5 anos de análise. **Conclusão:** Como exposto, a sífilis continua a ser um desafio de saúde pública significativo. Nesse viés, reduzir os casos de sífilis exige uma abordagem multifacetada que envolve educação, prevenção, testagem, tratamento e políticas públicas eficazes. Sendo assim, políticas públicas que almejem educação e conscientização acerca da doença são fundamentais. Além disso, o acesso à informação, testagem e preservativo por parte do Estado são fundamentais na mitigação dos casos confirmados pela patologia.

Palavras-chave: **TREPONEMA; MICROBIOLOGIA; CONGÊNITA; BACTÉRIA; ADQUIRIDA**